

***Martarega uruguayensis* (Heteroptera - Notonectidae): ESTUDOS PRELIMINARES DA BIOLOGIA DOS ESTÁDIOS NINFAIS E AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PREDATÓRIA EM CONDIÇÕES LABORATORIAIS.**

Maurício Roberto Viana SANT'ANNA; Alan Lane de MELO & Stênio Nunes ALVES

Grupo Interdepartamental de Estudos sobre Esquistossomose / Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas

Estudos de predação de invertebrados e pequenos vertebrados por Heterópteros aquáticos, tanto em fase adulta quanto em fase ninfal, têm sido realizados utilizando-se principalmente espécies pertencentes à família **Notonectidae**, bem como a determinação de sua atividade predatória. Para se determinar a atividade predatória e duração média dos estádios ninfais de *Martarega uruguayensis*, acompanhou-se o desenvolvimento de 23 ninfas, obtidas através de desovas destes insetos em laboratório. Após a eclosão, ninfas de 1o estágio mantidas em recipientes plásticos com água desclorada foram alimentadas com larvas de *Culex quinquefasciatus*. A quantificação do número de larvas predadas para todos os estádios ninfais foi conduzida de maio a julho de 1996 à temperatura ambiente. A duração do período pós-embrionário foi em média $62,65 \pm 1,56$ dias. Verificou-se que os notonectídeos predaram em média $3,52 \pm 1,39$ larvas para o 1o instar; $3,17 \pm 1,38$ para o 2o; $2,90 \pm 1,44$ para o 3o, $3,28 \pm 1,31$ para o 4o e $3,48 \pm 1,44$ para o 5o. A duração média dos estádios ninfais foi de $8,57 \pm 0,98$ dias para o 1o instar; $8,75 \pm 1,55$ para o 2o; $12,45 \pm 1,23$ para o 3o; $12,79 \pm 1,47$ para o 4o e $15,00 \pm 0,74$ para o 5o. Os resultados já obtidos indicam que os notonectídeos constituem boa opção para controle biológico em sua fase de desenvolvimento.

Apoio (FAPEMIG; CNPq e FINEP)

Apresentado no V ENCONTRO DE PESQUISA DO ICB/UFMG - Belo

Horizonte, MG, 1996.